

TRIBUTO SOBRE MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

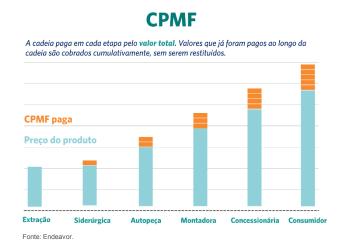




TRIBUTO SOBRE MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Características e impactos

1) **Cumulatividade:** o tributo sobre movimentação financeira - como foi a CPMF - incide sobre seu valor total de cada etapa; os tributos não cumulativos - como o IVA - incidem apenas sobre o valor agregado em cada etapa.





Os tributos cumulativos dão incentivos para que ocorram cada vez mais **fusões e integrações verticais**. A alíquota efetiva do tributo varia de acordo com o setor e sua estrutura de organização. No Brasil, a CPMF chegou, em diversos casos, a um patamar quase **4 vezes maior** do que a alíquota original de 0,38%.

- 2) Exportações e importações: produtos importados podem ter preços mais competitivos do que os produzidos em território nacional. Mecanismos de isenção ou devolução artificial de créditos para exportações são extremamente difíceis de serem calculados.
- 3) Regressividade: a CPMF de 0,38%, quando paga pelas famílias com renda até 2 salários-mínimos, chegava a 2,2% da renda auferida, enquanto as famílias que ganhavam mais de 30 salários esse valor era de apenas 1% da sua renda.
- 4) Fiscalização: desde que incidente apenas sobre as transações bancárias, é de fácil fiscalização, uma vez que o tributo é recolhido automaticamente.



Quer saber mais? Acesse **a versão completa.** 5) Sonegação: pode reduzir a sonegação, uma vez que atinge as transações realizadas por todos. Entretanto, não está livre de ações de sonegação (como os esquemas de duplo endosso de cheques) e não incidência (vide ponto 6).

Segundo o BC, para não haver estímulo à sonegação, a alíquota máxima de CPMF seria de 0,69%.

- 6) Transações bancárias: gera incentivos para não utilização do sistema bancário pelo uso de transações no exterior, criptomoedas e wallets virtuais, ou mesmo operações com papel moeda. A maior parte das transações no Brasil ainda circula fora dos bancos (66%), apesar de 86,5% dos brasileiros acima de 15 anos já terem conta bancária.
- 7) Crédito: desincentiva o mercado de crédito, diminuindo rentabilidade de aplicadores e aumentando a taxa de juros.

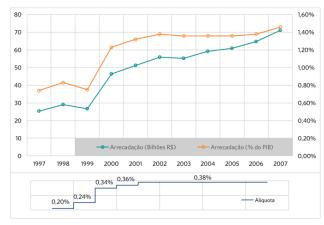
TRIBUTOSOBRE MOVIMENTAÇÃOFINANCEIRA



Histórico no Brasil

O Brasil teve um dos maiores exemplos de tributação sobre movimentação financeira do mundo. O IPMF (Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira), de 1993 a 1994, e depois a CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), de 1997 a 2007. A CPMF incidia sobre qualquer movimentação feita em instituição bancária (saques, pagamentos, transferências), a uma alíquota que variou entre 0,25% e 0,38%.

Sua arrecadação, no último ano (2007), foi de **3,8% da arrecadação tributária total** (36,3 bi em 2007) e o valor arrecadado permaneceu constante durante todo o período em que esteve vigente.



Valores corrigidos pelo IPCA. Fonte: Tesouro Nacional e FIESP. Elaboração: Endeavor.

Benchmarks internacionais

A maioria dos países que tiveram experiências recentes com esse tributo estão na América Latina, sendo que a maior parte deixou de adotá-lo. Apenas a Venezuela o utiliza com o objetivo arrecadatório permanente.

- Argentina (1988/1992 e 2001/hoje): transferência de operações para o Uruguai, aumento da circulação de cheques ao portador e queda dos níveis de intermediação bancária.
- Equador (1999/2000): a arrecadação foi alta no começo, com queda no segundo ano (de 3.5% para 2.3% do PIB).
- Venezuela (1994, 1999/2000 e 2016/hoje): dobrou a quantidade de dinheiro em espécie no fim do primeiro ano. O mercado financeiro intensificou suas operações offshore.
- Austrália (1982 a 2005): foi apontado como um dos tributos mais ineficientes. Considerado regressivo, pois as grandes empresas conseguiram sonegá-lo, ao contrário dos cidadãos e das pequenas empresas.
- Hungria (2013/hoje): segundo o Ministro da Economia "o mercado reagiu rapidamente ao novo tributo, racionalizando suas transações". Hoje 80% de todas as transações realizadas no país são feitas em dinheiro, o que tem prejudicado o desenvolvimento do mercado dos meios de pagamento.



praserjusto.com.br

